

Russo é condenado a 13 anos de prisão por doar 50 euros ao exército ucraniano

Guerra entre Ucrânia e Rússia começou em 24 de fevereiro de 2022 (Anatolii Stepanov / AFP)

Guerra Ucrânia x Rússia: Condenado cumprirá a pena em uma 'colônia penitenciária de alta segurança'

Um russo foi condenado a 13 anos de prisão por "alta traição" por ter apoiado financeiramente o Exército ucraniano com uma doação de 50 euros (54 dólares, 305 reais), informou a agência Ria Novosti nesta sexta-feira (08.11). Um tribunal de Moscou considerou Alexander Kraichik "culpado de alta traição por ter dado apoio financeiro a um Estado estrangeiro" por "motivos de ódio político e ideológico". O condenado deverá cumprir 13 anos de prisão em uma "colônia penitenciária de alta segurança", segundo o veredicto de 1º de novembro, publicado nesta sexta-feira.

A agência de notícias pública Ria Novosti afirmou, citando o serviço de comunicação do tribunal, que Kraichik fez "uma transferência de 50 euros para uma conta bancária alemã aberta pelo exército ucraniano", dois dias após o início da operação militar russa na Ucrânia, em 24 de fevereiro de 2022.

Segundo o grupo de defesa dos direitos humanos Memorial, classificado como "agente estrangeiro" e banido pelas autoridades russas, Kraichik, de 34 anos, foi detido em 2023 quando se preparava para deixar a Rússia com destino à Turquia, poucos dias depois de o seu telefone ter sido confiscado. Em agosto, uma cidadã russo-americana de 32 anos, Ksenia Karelina, foi condenada a 12 anos de prisão por uma doação de cerca de 50 dólares a uma organização ucraniana. A mulher morava na Califórnia, mas foi detida enquanto visitava

a família na Rússia. Desde 2022, as autoridades russas multiplicaram as detenções por “espionagem”, “traição”, “sabotagem”, “extremismo” ou por simples críticas ao exército, detenções que são muitas vezes acompanhadas de longas penas de prisão.

Fonte: O Liberal e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 08/11/2024/08:52:57

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique no link abaixo e entre na comunidade e no canal:

- [Clique aqui e acesse o canal do FOLHA DO PROGRESSO no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do JORNAL FOLHA DO PROGRESSO](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro) -Site: www.folhadoprogresso.com.br e-

mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/*ou*
mail: adeciopiran.blog@gmail.com

e -